

**XVII Congresso Internacional INFAD 21-24 Abril
Zamora 2010**

Aprendizagem: Família e Parameologia

Celeste da Cruz Meirinho Antão*

Florêncio Vicente de Castro**

Maria Augusta Veiga Branco***

***Professor Adjunto da Escola Superior de Saúde: Instituto Politécnico de Bragança**

**** Catedrático de Psicologia. Univ de Ectremadura**

*****Professora Coordenadora da Escola Superior de Saúde- Instituto Politécnico de Bragança**

ESSa – Instituto Politécnico de Bragança

AV. D. Afonso V

5300-121 Bragança

A aprendizagem no seu todo é encarada como acção educativa, tem como finalidade ajudar a desenvolver no educando as capacidades que lhe permitam ser capaz de entrar numa relação pessoal com o meio em que vive (Tavares & Alarcão, 1990). É na realidade com base neste conceito e face ao tema em pesquisa, que nos parece importante explicar para compreender até que ponto as mensagens geracionais contribuem também para capacitar as relações do indivíduo com o meio envolvente, esperando que ele seja um contributo à comunidade académica e científica. A família, unidade básica importante na promoção da continuidade, valores e tradições em termos de aprendizagem em particular e socialização em geral. As tradições estão ligadas à memória colectiva e tem guardiães tal como defendido por Beck, Gidedens e Lash (2000). Provérbio é considerado um **Acto de fala** - uma unidade mínima de discurso que tem um significado locutivo e uma intenção ou força ilocutiva tais como: elogiar, censurar, aconselhar ou advertir. (Conca, 1987). Pode ser um enunciado memorizado em competência que se caracteriza pela brevidade, a função utilitária e didáctica (Gil, 2004).

Os são provérbios integrantes do sistema de crenças, pode dizer-se que são impulsionadores de acções positivas, são modeladores de saúde, bem estar e felicidade e quanta mais emoção a pessoa sentiu no momento em que ouviu determinado provérbio mais probabilidade de o reter definitivamente; quanto mais importante efectivamente a pessoa que o proferiu, mais certeza de se tornar uma ordem interna poderosa. (Azambuja, 2002 ; Bragança Júnior, 1999). O contributo que as mensagens vão passando de geração em geração (se encerrarem verdades cientificamente aceites), poderão ser uma ferramenta pedagógica importante a explorar em diferentes contextos de aprendizagem. No que concerne por exemplo à saúde citamos apenas alguns provérbios que vão de encontro a determinantes de saúde de extrema importância

“Conforme comemos assim vivemos” , “Se bebes demais tropeças e cais”, “Andar, ventura até à sepultura” e “Deitar cedo e cedo erguer dá saúde e faz crescer, não esquecendo que é melhor prevenir do que remediar.

Bibliografia

Gonzalez-Perez, J. & Criado, M. J.(2003). *Psicologia de la educacion para una enseñanza práctica*. Madrid: editorial, CCS

Miguel, J.M. (2005). *Palabra y Refranes*, Salamanca: Universidad Pontificia de Salamanca.

Mimoso, A.B. F. (2008). Provérbios: uma Fonte para a História de Educação, *Revista Lusófona para a Educação*, 12. 155-1

Sande,P.M.(2010).*O que o provérbio diz, o que o provérbio sabe, o que o provérbio ensina*, Instituto de estudos e Literatura Tradicional, disponível em: <http://www.ielt.org/pagina/artigos?id=7> consultado em 20/02/201

Tavares,J. & Alarcão, I. (1990). *Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem*, Coimbra: Almedina